

FIGUEIRA DA FOZ

NO CASINO FIGUEIRA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

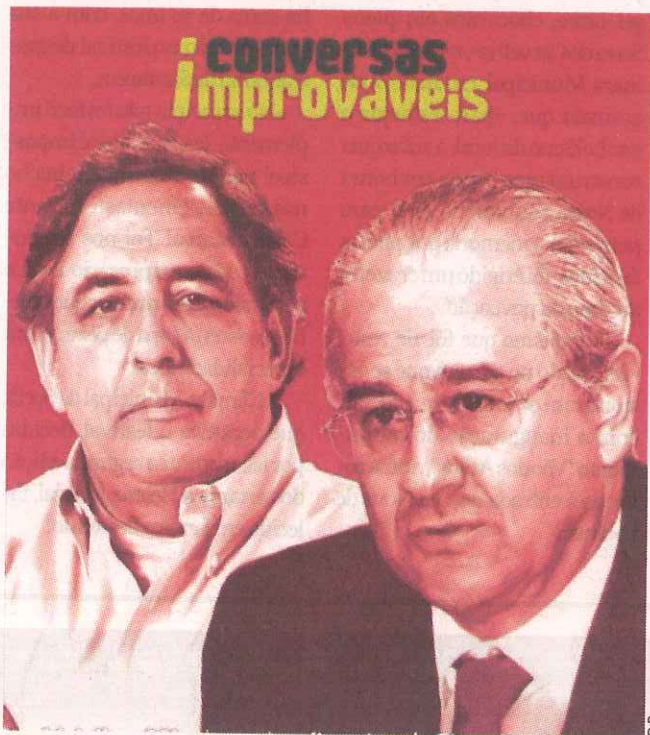
Rui Rio e Manuel Moura Santos são os últimos dos improváveis

■ Não temem assumir posições de força, mesmo quando há oponentes, por isso, Rui Rio e Manuel Moura dos Santos são os improváveis que encerram a porta do actual ciclo de "Conversas improváveis, no Casino Figueira.

A iniciativa realiza-se na próxima quarta-feira e frente-a-frente estarão duas personalidades conhecidas por serem objectivas e frontais.

Rui Rio, conhecido político nacional social-democrata, desde que assumiu a Câmara Municipal do Porto, derrotando, na altura, Fernando Gomes, um histórico do Partido Socialista, ficou conhecido por ter recusado receber no edifício dos Paços do Concelho a equipa do FC Porto após a conquista da Liga dos Campeões, em 2004. Decisão que lhe rendeu inúmeras críticas, nomeadamente, por parte de Jorge Nuno Pinto da Costa, líder "azul e branco".

Já Manuel Moura dos Santos, gestor de carreiras de alguns dos mais conhecidos músicos nacionais, é membro residente do júri do "Ídolos", programa de descoberta de talentos da SIC. Nesse "talent show" é conhecido por ser



O ÚLTIMO "Conversas improváveis" promete dar que falar

um jurado implacável e sem "papas" na língua. A frontalidade com que avalia os candidatos e a forma objectiva como classifica as actuações tem-lhe valido ódios e paixões.

No dia de encerramento deste ciclo de "Conversas improváveis" haverá ainda o atractivo de

a receita de bilheteira, como, aliás, sucede desde a primeira edição da iniciativa, reverter para uma instituição de solidariedade social.

A entrada no Casino será limitada e terá um custo de cinco euros, no entanto, no final haverá um leilão solidário. ■